



**PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA
FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



EDITAL N.º 094/14

***PRODUÇÃO AUDIOVISUAL: CONTEÚDOS PARA TELEVISÃO - FCC/FSA 2015**

[\(N.R. Errata publicada em 26/02/2014\)](#)

I – DO EDITAL

*A FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA, de acordo com o contido na Lei Complementar nº 57/2005 e alterações introduzidas pela Lei Complementar nº 59/2006, bem como no Decreto Municipal nº 1549/06, e com fundamento na decisão da Comissão do Fundo Municipal da Cultura, constante da Ata nº467/14, bem como pelas disposições da Lei nº 11.437/2006 e do Decreto nº 6.299/2007 e pelo Regulamento Geral do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Indústria Audiovisual – PRODAV, vem por meio deste Edital, intitulado PRODUÇÃO AUDIOVISUAL: CONTEÚDOS PARA TELEVISÃO - FCC/FSA 2015, regulamentar o procedimento para a seleção de projetos na área de audiovisual que serão encaminhados para suplementação de recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) conforme Termos de Suplementação emitidos pela ANCINE em 1º de julho e 30 de setembro de 2014.

[\(N.R. Errata publicada em 26/02/2014\)](#)

São partes integrantes do presente Edital compondo o seu conteúdo normativo, os seguintes itens que poderão ser acessados nos endereços eletrônicos indicados, a partir do início do período de inscrição:

- “Formulário de Inscrição” – site www.fundacaoculturaldecuitiba.com.br, link - Lei de Incentivo, menus Fundo Municipal da Cultura e Editais de Inscrições;
- “Modelo do Termo de Apoio Fundação Cultural de Curitiba (FCC)” - site www.fundacaoculturaldecuitiba.com.br, link - Lei de Incentivo, menu Fundo Municipal – “Termo de Apoio”;
- “Manual de Prestação de Contas Fundação Cultural de Curitiba (FCC)” – site www.fundacaoculturaldecuitiba.com.br, link - Lei de Incentivo, menu “Prestações de Contas”;
- Termos de Suplementação FSA/FCC de 1º de julho e 30 de setembro de 2014;
- “Anexo A”– Documentação exigida para contratação pelo Agente Financeiro do Fundo Setorial de Audiovisual;
- “Anexo B”– Documentação exigida para contratação pelo Agente Financeiro do Fundo Setorial do Audiovisual – Comprovantes de captação de recursos;
- Regulamento geral do PRODAV.

Para fins deste edital serão adotadas as siglas:

FCC - Fundação Cultural de Curitiba;

FMCC – Fundo Municipal da Cultura de Curitiba;

FSA - Fundo Setorial do Audiovisual.



PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVENBRO DE 2014



II – DO OBJETO

*2.1 O presente Edital, com fundamento no art. 3º, inciso I, alínea “b”, da Lei Complementar nº 57/05, bem como suplementação de recursos provenientes do Fundo Setorial de Audiovisual – FSA regido pelas disposições da Lei nº 11.437/2006, Decreto nº 62.299/2007, e pelo Regulamento Geral do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Indústria Audiovisual – PRODAV, tem por propósito viabilizar o acesso dos agentes culturais locais aos mecanismos de fomento estabelecidos na referida Lei, por meio da concessão de apoio financeiro para a produção de conteúdos audiovisuais brasileiros/curitibanos, de produtores independentes, não publicitários, no formato de Produção de Telefilme e de Produção de Piloto de Obra Seriada, visando fortalecer a cadeia produtiva e fazer de Curitiba uma área qualificada na produção audiovisual, construindo conteúdo e legado cultural.

[\(N.R. Errata publicada em 26/02/2014 – Excluído “e preferencialmente em regime de co-produção internacional”\)](#)

III – DO VALOR DO EDITAL

3.1 Com fundamento na decisão da Comissão do Fundo Municipal da Cultura de Curitiba, constante da Ata nº 467/14, e conforme Termos de Suplementação emitidos pela ANCINE à Fundação Cultural de Curitiba (FCC) / Programa de Apoio e Incentivo à Cultura, será disponibilizado para a seleção o valor de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) destinados para o apoio na realização de projetos para produção de conteúdos audiovisuais brasileiros/curitibanos, de produtores independentes, não publicitários e preferencialmente em regime de co-produção internacional, no formato de Produção de Telefilme e de Produção de Piloto de Obra Seriada, na forma abaixo:

- a. R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) do Fundo Municipal da Cultura de Curitiba;
- b. R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), aplicados exclusivamente na modalidade investimento em projeto, que consiste na participação do FSA nos resultados da exploração comercial do projeto.

3.1.1 Os recursos serão distribuídos conforme as categorias dos projetos, na forma abaixo:

I. Produção de Piloto de Obra Seriada Documental – total de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)

- Episódios de 26' – 4 (quatro) projetos de até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) cada, sendo R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) do Fundo Municipal da Cultura de Curitiba e R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA).

II. Produção de Piloto de Obra Seriada Ficção – total de R\$ 720.000,00 (setecentos e vinte mil reais)

- Episódios de 26' – 8 (oito) projetos de até R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) cada, sendo R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais) do Fundo Municipal da Cultura de Curitiba e R\$ 54.000,00 (cinquenta e quatro mil reais) do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA).

III. Produção de Piloto de Obra Seriada Animação – total de R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais)



PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



- Episódios de 11' – 4 (quatro) projetos de até R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) cada, sendo R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais) do Fundo Municipal da Cultura de Curitiba e R\$ 54.000,00 (cinquenta e quatro mil reais) do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA).

IV. Obra Telefilme de Animação e Telefilme de Ficção – total de R\$ 1.220.000,00 (um milhão e duzentos e vinte mil reais)

- Duração de 52' – 4 (quatro) projetos de até R\$ 305.000,00 (trezentos e cinco mil reais) sendo R\$ 122.000,00 (cento e vinte e dois mil reais) do Fundo Municipal da Cultura de Curitiba e R\$ 183.000,00 (cento e oitenta e três mil reais) do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA).

3.1.2 O investimento do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) nos projetos será equivalente a 1,5 (uma vez e meia) o valor aportado pelo Fundo Municipal da Cultura de Curitiba em cada projeto.

3.1.3 O retorno dos valores investidos pelo Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) será definido de acordo com as normas dispostas na seção VIII, do capítulo IV do Regulamento Geral do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Indústria do Audiovisual (PRODAV).

3.2 Poderão ser agregados a cada projeto os recursos decorrentes da aplicação financeira do valor recebido pelo Fundo Municipal da Cultura de Curitiba, desde que sejam submetidos à aprovação da Comissão do Fundo Municipal da Cultura de Curitiba (FMCC), os itens que deverão ser contemplados com tais recursos.

3.2.1 O empreendedor deverá providenciar conta corrente específica para movimentação dos recursos aportados pelo Fundo Municipal da Cultura de Curitiba (FMCC), de acordo com o item 8.6 deste Edital, bem como outra conta corrente específica para fins de financiamento do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) conforme regras do agente financiador.

3.2.2 É vedado ao proponente movimentar os recursos financeiros depositados pelo Fundo Municipal da Cultura de Curitiba (FMCC) antes da assinatura do contrato com Fundo Setorial do Audiovisual (FSA).

3.2.3 Os recursos financeiros adicionais decorrentes de aplicação financeira, conforme tratado no item 3.2, deverão ser destinados à realização de ações complementares do projeto, visando a integral realização.

3.2.4 Não poderá haver sobreposição entre os itens a serem custeados com recursos originários do Fundo Municipal da Cultura de Curitiba (FMCC) e aqueles a serem obtidos junto ao Fundo Setorial do Audiovisual (FSA).

3.2.5 O proponente deverá apresentar orçamentos distintos para a aplicação dos recursos recebidos de cada uma das instituições.

3.2.6 O proponente assumirá junto à Fundação Cultural de Curitiba (FCC) a responsabilidade pela integral execução do projeto.



PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



3.2.7 Na eventual impossibilidade de integralizar os recursos previstos para serem obtidos junto ao Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), independentemente de quem der causa, deverá ser notificada pelo empreendedor à Comissão do Fundo Municipal da Cultura de Curitiba (FMCC), com indicação expressa da não execução parcial ou total do projeto.

3.2.8 A não integralização comprovada dos recursos por parte do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) possibilitará a desistência justificada do empreendedor na realização do projeto, com a integral devolução dos valores recebidos ao Fundo Municipal da Cultura de Curitiba (FMCC) inclusive dos rendimentos de aplicação financeira.

3.2.9 A não execução do projeto tratada no item 3.2.7 não dará causa a penalidades previstas na Lei Complementar nº. 57/2005 com relação a não realização do objeto do Edital.

3.3 Não poderão ser custeadas com os recursos repassados pelo Fundo Municipal da Cultura de Curitiba (FMCC) as despesas de qualquer natureza relacionadas à elaboração e captação do projeto, como também as despesas custeadas com recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) deverão atender as limitações e disposições do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Indústria do Audiovisual (PRODAV).

3.4 Os empreendedores deverão assumir todas as despesas de produção do projeto e respectivas contrapartidas (transporte, cenários, figurinos, sonoplastia, iluminação, aluguel de instrumentos, entre outros), assim como a responsabilidade pela locação e/ou cessão de equipamentos e outros materiais utilizados, que não venham a ser fornecidos pela Fundação Cultural de Curitiba (FCC).

3.5 Os recursos financeiros destinados às atividades previstas neste Edital, correrão por conta das seguintes dotações orçamentárias do Fundo Municipal da Cultura de Curitiba (FMCC):

36001.13243.0006.6012-339030.0000.01.001;	36001.13243.0006.6012-339036.0000.01.001;
36001.13243.0006.6012-339039.0000.01.001;	36001.13243.0006.6012-339048.0000.01.001;
36001.13243.0006.6012-339133.0000.01.001;	36001.13391.0006.1047-409052.0000.01.090;
36001.13392.0006.2091-339030.0000.01.001;	36001.13392.0006.2091-339030.0000.01.090;
36001.13392.0006.2091-339033.0000.01.001;	36001.13392.0006.2091-339033.0000.01.090;
36001.13392.0006.2091-339036.0000.01.001;	36001.13392.0006.2091-339036.0000.01.090;
36001.13392.0006.2091-339037.0000.01.090;	36001.13392.0006.2091-339039.0000.01.001;
36001.13392.0006.2091-339039.0000.01.090;	36001.13392.0006.2091-339047.0000.01.001;
36001.13392.0006.2091-339047.0000.01.090;	36001.13392.0006.2091-339048.0000.01.001;
36001.13392.0006.2091-339092.0000.01.001;	36001.13392.0006.2091-339133.0000.01.001

3.6 A Fundação Cultural de Curitiba (FCC) procederá ao repasse dos recursos do Fundo Municipal da Cultura de Curitiba (FMCC) aos projetos contemplados, segundo o discriminado no Termo de Apoio a ser celebrado entre as partes.

3.6.1 Os recursos decorrentes do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) dar-se-ão segundo cronograma e detalhamento a serem formalizados entre o proponente e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), sendo que a contratação desses recursos somente será realizada após o desembolso da FMCC, condicionada à comprovação pela proponente do financiamento, incluindo os recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), de no mínimo 80% (oitenta por cento) da parte brasileira dos itens financiáveis, conforme documentação prevista no anexo B.

Edital n.º 094/14 – Produção Audiovisual: Conteúdos para Televisão - FCC/FSA 2015 – Página: 4/31

(*Edital copilado - incluído NOVA REDAÇÃO dada pelo EDITAL N.º 021/15 publicado em 30/03/15, ERRATA publicada em 05/12/14 e ERRATA publicada em 26/02/15)



PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



3.7 A Fundação Cultural de Curitiba (FCC) não responderá solidariamente junto ao proponente com relação aos recursos a serem liberados pelo FSA, dentro dos parâmetros definidos no capítulo 8.9 deste Edital.

IV – DA PARTICIPAÇÃO E DAS VEDAÇÕES À PARTICIPAÇÃO

4.1 Poderão apresentar propostas para este Edital pessoa jurídica com fins lucrativos, empresas brasileiras independentes, com registro regular e classificadas na ANCINE como agentes econômicos brasileiros independentes, nos termos da Instrução Normativa nº 91/2010, pertencentes ou não a grupos econômicos, domiciliado no Município de Curitiba, há pelo menos 1 (um) ano, devendo constar de forma expressa no contrato social o objeto ou ramo de atuação que evidencie relação com a área de audiovisual.

4.1.1 Os proponentes deverão ser exclusivamente da área audiovisual e evidenciar experiência anterior na realização e execução de projetos semelhantes, sob o aspecto de produção, ao que esteja sendo apresentado.

4.2 A representação da pessoa jurídica junto ao Fundo Municipal da Cultura de Curitiba (FMCC) e à Fundação Cultural de Curitiba (FCC) incumbirá ao representante legal da empresa ou entidade, segundo disposto no Estatuto Social, Contrato Social ou documento equivalente.

4.3 Não serão admitidos como proponentes ou participantes em qualquer projeto, a qualquer título, membros titulares e suplentes das comissões vinculadas ao Programa de Apoio e Incentivo à Cultura de Curitiba (PAIC) (Comissão do Fundo Municipal da Cultura de Curitiba, Comissão do Mecenato Subsidiado e Comissão de Fiscalização e Controle); servidores do Município de Curitiba integrantes dos quadros da administração direta e indireta; além daqueles impedidos por força do disposto no art. 9º da Lei Complementar nº. 57/2005.

4.4 É vedada a substituição da empresa proponente (conforme item 4.1), salvo nos casos de cisão, fusão ou incorporação, quando poderá ser admitida a troca desta pela nova empresa resultante de um desses processos de reorganização empresarial, desde que haja anuência do agente financeiro do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), com a alteração contratual subjetiva, e sejam observados os limites de propostas e financeiros previstos neste Edital, bem como preservadas as condições para o contrato de investimento do FSA.

V – DAS INSCRIÇÕES

*5.1 As inscrições deverão ser realizadas por via postal no sistema Sedex, no período de 21 de novembro a 30 de abril de 2015, devendo respeitar os procedimentos estabelecidos neste Edital.

[\(N.R. Edital n.º 021/15 publicado em 30/03/2015\)](#)

5.2 As propostas deverão ser entregues em 2 (dois) formatos:

VOLUME ÚNICO e VOLUME EM CD, conforme segue:



**PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA
FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



5.2.1 VOLUME ÚNICO: o volume único é composto por: 1 (uma) via do Formulário de Inscrição, documentos e materiais integrantes do projeto, que devem ser afixados por grampo de plástico para papel com dois furos, paginado e rubricado. Todos os documentos e materiais que não admitam o suporte papel, deverão ser acondicionados em envelope plástico transparente, obedecendo ao padrão de folhas/envelopes plásticos com duas ou quatro perfurações, unindo todo o volume, visando à segurança na manipulação e a futura autuação dos projetos que venham a ser aprovados, conforme orientação do Arquivo Público Municipal.

5.2.2 A composição do VOLUME ÚNICO apresentará elementos para análise de mérito e deverá respeitar a seguinte sequência:

a) Formulário de Inscrição devidamente preenchido e assinado, o qual deverá conter:

a.1) a descrição do projeto, detalhamento da proposta artística constando a concepção artística, objetivo e justificativa do projeto, contemplando os Objetos para a Seleção detalhados no item VI – DO PROJETO, de acordo com a categoria escolhida;

a.2) as estratégias de ação para a realização da obra audiovisual (em no máximo 3 laudas);

a.3) cronograma de atividades fixando os atividades com desembolsos financeiros e respectivos períodos contados a partir da data de liberação total dos recursos;

a.4) orçamento (com as especificações dos itens e valores correspondentes aos recursos do Fundo Municipal da Cultura de Curitiba e do Fundo Setorial do Audiovisual);

~~*a.5) proposta de contrapartida social (em no máximo 3 laudas);~~
(N.R. Errata publicada em 26/02/2014 – Excluído Alínea “a.5”)

a.6) outros elementos que o proponente considerar de relevância à compreensão do projeto (em no máximo 5 laudas);

b) Currículos com no máximo 3 (três) laudas, do proponente, do diretor e do roteirista conforme modelo;

c) Cópia do roteiro, incluindo título;

d) Declaração de Regularidade ao Objeto do Edital, constante do formulário de inscrição, assinada pelo representante legal da empresa;

e) Declaração de Ciência aos procedimentos deste Edital, constante do formulário de inscrição, assinada pelo representante legal da empresa;

f) Documentos e registros em arquivos de foto e vídeo que permitam a comprovação de trabalhos desenvolvidos na área de audiovisual, pelo proponente. Os arquivos de som, imagens e vídeos poderão ser indicados por “link” para acesso;

g) Comprovante de registro regular na ANCINE como agentes econômicos brasileiros independentes, nos termos da Instrução Normativa nº 91/2010.



**PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA
FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



5.2.3 O VOLUME ÚNICO pertinente à inscrição, atendido o disposto acima, deverá, no prazo estabelecido neste Edital, ser remetido por via postal, pelo sistema SEDEX, submetendo-se o proponente às regras de embalagem estabelecidas pelos Correios, sendo que o envelope, caixa ou outra embalagem autorizada pelos Correios, deverá conter:

a) No campo do DESTINATÁRIO, de forma legível, as seguintes informações:

NOME DO EDITAL

ÁREA/CATEGORIA/MODALIDADE (quando aplicável)

PAIC - Programa de Apoio e Incentivo à Cultura de Curitiba

Rua Engenheiros Rebouças, nº 1732.

CEP 80230-040 - Curitiba - PR.

b) No campo do REMETENTE, deverão constar na embalagem os seguintes dados:

Remetente:

Endereço:

5.2.4 VOLUME EM CD: Apresentado em 1 (uma) via, contendo o Formulário de Inscrição e TODOS os demais documentos e MATERIAIS integrantes do projeto aceitos apenas arquivos nas extensões “DOC”, “DOCX”, “PDF” para formulário e documento de texto e “MP3”, “JPEG” ou “FLV” para os demais materiais. Os arquivos de som, imagens e vídeos poderão ser indicados por “link” para acesso em campo específico no Formulário de Inscrição. O somatório dos arquivos não poderá exceder 7MB (sete megabytes). A composição do volume em CD deverá estar anexada ao VOLUME ÚNICO.

5.2.4.1 A mídia CD, gravada nas extensões citadas, deverá ter sido testada e conferida pelo proponente. A impossibilidade de acesso ao seu conteúdo poderá inviabilizar a análise do projeto concorrente.

5.3 Encerradas as inscrições, é vedada qualquer alteração no projeto ou acréscimo documental nas fases de “validação de inscrição”, “análise de mérito” e “avaliação documental”.

5.4 O ato de inscrição dos projetos implica na aceitação do estipulado neste Edital e nas demais normas que o integram.

5.5 A Fundação Cultural de Curitiba (FCC) divulgará a previsão da data de publicação do “Edital de Convocação” referido no item 7.12.1, em até 7 (sete) dias úteis depois de encerradas as inscrições definidas no item 5.1 do presente Edital, mediante AVISO EXCLUSIVAMENTE NO SITE www.fundacaoculturaldecuitiba.com.br, link - Lei de Incentivo, menus Fundo Municipal da Cultura e Editais de Inscrições. Havendo necessidade de prorrogação da data inicialmente prevista, será divulgada nova data seguindo os mesmos procedimentos citados.

VI – DO PROJETO

6.1 Os projetos audiovisuais deverão ter como objetivo a produção de conteúdo brasileiro independente nos termos do inciso V do art. 1º da Medida Provisória nº 2.228-1, de 6 de setembro de 2001, e, ainda, ser realizados por empresa brasileira independente, nos termos da Lei nº 12.485, de 12 de setembro de 2011.



**PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA
FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVENBRO DE 2014



Serão contemplados até 20 (vinte) projetos, para:

I. Produção de Piloto de Obra Seriada Documental – total de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)

- Episódios de 26' – 4 (quatro) projetos de até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) cada, sendo R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) do Fundo Municipal da Cultura de Curitiba e R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) do Fundo Setorial do Audiovisual.

Proposta de Piloto de Série (Objetos para a Seleção):

a) Proposta Conceitual

a.1) conceito da OBRA SERIADA DOCUMENTAL representada pelo PILOTO DE SÉRIE proposto: i) adequação ao público alvo; ii) articulação entre tema de central e temas secundários com as respectivas premissas e formas de abordá-lo; iii) a estrutura narrativa com a respectiva utilização da linguagem documental e coerência com o gênero da proposta; iv) concepção estética da captação de imagens; v) conceito e estratégia de pesquisa e de abordagem dos personagens (quando necessário);

a.2) sugestão de estrutura para o piloto de série: i) apresentação do foco básico, ii) conceito dos blocos narrativos e pontos de virada e iii) articulação com os demais episódios (entre 3 a 5 páginas);

a.3) características da série (item complementar que permite ao proponente agregar mais informações) como: apresentação do enredo do episódio destacando pontos que considera originais ou fortes na estrutura narrativa e nas temáticas abordadas; estratégias particulares para os blocos e pontos de viradas, exemplos de apresentação de personagens ou situações com traços típicos de gênero documental etc. (entre 3 e 5 páginas).

b) Estratégia de Produção

b.1) análise e justificativa do potencial comercial da obra: consistência entre as proposições gerais da série em relação: i) ao público alvo; ii) aos possíveis compradores; iii) estimativas de estrutura e custos para a produção da série; iv) capacidade do proponente em produzir a série proposta, capacidade de proponente em buscar parcerias e co-produções e parceiros de comercialização;

b.2) estratégia de produção do Piloto de Série: i) critério de composição da equipe; ii) método de gestão da equipe, escolhas e relacionamento com os atores do elenco e técnicos; iii) forma de escolhas das locações, produção de figurinos, produção de cenografia; e iv) método de administração financeira;

b.3) característica da produção do piloto: o proponente deve demonstrar qualidades de produção e suas capacidade de gestão de equipe, de gestão da produção e da administração financeira.

Produtos desenvolvidos durante o projeto e entregues na sua conclusão:

***a) Obra audiovisual de 26 minutos.**

[\(N.R. Errata publicada em 05/12/2014\)](#)



**PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA
FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



II. Produção de Piloto de Obra Seriada Ficção – total de R\$ 720.000,00 (setecentos e vinte mil reais)

- Episódios de 26' – 8 (oito) projetos de até R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) cada, sendo R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais) do Fundo Municipal da Cultura de Curitiba e R\$ 54.000,00 (cinquenta e quatro mil reais) do Fundo Setorial do Audiovisual.

Proposta de Piloto de Série (Objetos para a Seleção):

a) Proposta Conceitual

a.1) conceito da OBRA SERIADA DE FICÇÃO representada pelo PILOTO DE SÉRIE proposto: i) adequação ao público alvo; ii) articulação entre tema de central e temas secundários com as respectivas premissas e formas de abordá-lo; iii) a estrutura narrativa com a respectiva utilização da linguagem ficcional e coerência com o gênero da proposta; iv) concepção estética da captação de imagens;

a.2) proposta de piloto de série: i) apresentação do foco básico; ii) conceito dos blocos narrativos e pontos de virada e iii) articulação com os demais episódios. (entre 3 a 5 páginas);

a.3) roteiro do piloto: i) estrutura narrativa; ii) consistência dos personagens; iii) qualidade e modulação dos diálogos;

a.4) características da série (item complementar que permite ao proponente agregar mais informações): como apresentação do enredo do episódio destacando pontos que considera originais ou fortes na estrutura narrativa e nas temáticas abordadas; características específicas ou peculiares de personagens e suas articulações com a narrativa dramática; estratégias particulares para os blocos e pontos de viradas, exemplos de diálogos com traços típicos de gênero etc. (entre 3 e 5 páginas).

b) Estratégia de Produção

b.1) análise e justificativa do potencial comercial da obra, consistência entre as proposições gerais da série em relação: i) ao público alvo; ii) aos possíveis compradores; iii) estimativas de estrutura e custos para a produção da série; iv) capacidade do proponente em produzir a série proposta, capacidade de proponente em buscar parcerias e co-produções e parceiros de comercialização;

b.2) estratégia de produção do Piloto de Série: i) critério de composição da equipe; ii) método de gestão da equipe; escolhas e relacionamento com os atores do elenco e técnicos; iii) forma de escolhas das locações, produção de figurinos, produção de cenografia; e iv) método de administração financeira;

b.3) característica da produção do piloto: o proponente deve demonstrar qualidades de produção e suas capacidade de gestão de equipe, de gestão da produção e da administração financeira.

Produtos desenvolvidos durante o projeto e entregues na sua conclusão

***a) Piloto de obra seriada de ficção - episódios de 26' (**
[\(N.R. Errata publicada em 05/12/2014\)](#)



**PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA
FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



III. Produção de Piloto de Obra Seriada Animação – total de R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).

- Episódios de 11' – 4 (quatro) projetos de até R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) cada, sendo R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais) do Fundo Municipal da Cultura de Curitiba e R\$ 54.000,00 (cinquenta e quatro mil reais) do Fundo Setorial do Audiovisual.

Proposta de Piloto de Série (Objetos para a Seleção):

a) Proposta Conceitual

a.1) conceito da OBRA SERIADA DE ANIMAÇÃO representada pelo PILOTO DE SÉRIE proposto: i) adequação ao público alvo; ii) articulação entre tema de central e temas secundários com as respectivas premissas e formas de abordá-lo; iii) a estrutura narrativa com a respectiva utilização da linguagem ficcional e coerência com o gênero da proposta; iv) concepção estética de tecnologias e produção de imagens;

a.2) proposta de piloto de série: i) apresentação do foco básico; ii) conceito dos blocos narrativos e pontos de virada e iii) articulação com os demais episódios. (entre 3 a 5 páginas);

a.3) roteiro do piloto: i) estrutura narrativa; ii) consistência dos personagens; iii) qualidade e modulação dos diálogos;

a.4) características da série (item complementar que permite ao proponente agregar mais informações): como apresentação do enredo do episódio destacando pontos que considera originais ou fortes na estrutura narrativa e nas temáticas abordadas; características específicas ou peculiares de personagens e suas articulações com a narrativa dramática; estratégias particulares para os blocos e pontos de viradas, exemplos de diálogos com traços típicos de gênero etc. (entre 3 e 5 páginas);

a.5) storyboard para o piloto de série (5 cenas no máximo).

b) Estratégia de Produção

b.1) análise e justificativa do potencial comercial da obra: consistência entre as proposições gerais da série em relação: i) ao público alvo; ii) aos possíveis compradores; iii) estimativas de estrutura e custos para a produção da série; iv) capacidade do proponente em produzir a série proposta; capacidade de proponente em buscar parcerias e co-produções e parceiros de comercialização;

b.2) estratégia de produção do Piloto de Série: i) critério de composição da equipe; ii) critério de composição da equipe e relacionamento com pessoal técnico; iii) forma de escolhas das tecnologias de animação; e iv) método de administração financeira;

b.3) característica da produção do piloto: o proponente deve demonstrar qualidades de produção e suas capacidade de gestão de equipe, de gestão da produção e da administração financeira.

Produtos desenvolvidos durante o projeto e entregues na sua conclusão

a) Piloto de Obra Seriada de Ficção - Episódios de 11'



PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



IV Obra Telefilme de Ficção e Telefilme de Animação – total de R\$ 1.220.000,00 (um milhão, duzentos e vinte mil reais)

- Duração de 52' – 4 (quatro) projetos de até R\$ 305.000,00 (trezentos e cinco mil reais) sendo R\$ 122.000,00 (cento e vinte e dois mil reais) do Fundo Municipal da Cultura de Curitiba e R\$ 183.000,00 (cento e oitenta e três mil reais) do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA).

Serão contemplados 4 (quatro) projetos de telefilme nas categorias de ficção e animação, sendo obrigatório à seleção de pelo menos um telefilme de cada categoria.

Proposta de Telefilme de Ficção (Objetos para a Seleção):

a) Proposta conceitual

a.1) conceito telefilme: i) adequação ao público alvo; ii) articulação entre tema de central e temas secundários com as respectivas premissas e formas de abordá-lo; iii) a estrutura narrativa com a respectiva utilização da linguagem ficcional e coerência com o gênero da proposta; iv) concepção estética de tecnologias e produção de imagens;

a.2) roteiro do telefilme: i) estrutura narrativa; ii) consistência dos personagens; iii) qualidade e modulação dos diálogos;

a.3) características do telefilme (item complementar que permite ao proponente agregar mais informações): como apresentação dos pontos que considera originais ou fortes na estrutura narrativa e nas temáticas abordadas; características específicas ou peculiares de personagens e suas articulações com a narrativa dramática; estratégias particulares para os blocos e pontos de viradas, exemplos de diálogos com traços típicos de gênero etc. (entre 3 e 5 páginas).

b) Estratégia de Produção

b.1) análise e justificativa do potencial comercial da obra, consistência entre as proposições gerais em relação: i) ao público alvo; ii) aos possíveis compradores; iii) capacidade de proponente em buscar parcerias e co-produções e parceiros de comercialização;

b.2) estratégia de produção do telefilme: i) critério de composição da equipe; ii) método de gestão da equipe, e escolhas e relacionamento com os atores do elenco e técnicos; iii) forma de escolhas das locações, produção de figurinos, produção de cenografia; e iv) método de administração financeira;

b.3) característica da produção do telefilme: o proponente deve demonstrar qualidades de produção e suas capacidade de gestão de equipe, de gestão da produção, e da administração financeira;

b.4) termo de garantia de que um membro da equipe possui formação e/ou experiência em produção executiva.

Produtos desenvolvidos durante o projeto e entregues na sua conclusão

a) Obra audiovisual de 52' minutos.



PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



Proposta de Telefilme de Animação (Objetos para a Seleção):

a) Proposta conceitual

a.1) conceito telefilme: i) adequação ao público alvo; ii) articulação entre tema de central e temas secundários com as respectivas premissas e formas de abordá-lo; iii) a estrutura narrativa com a respectiva utilização da linguagem ficcional e coerência com o gênero da proposta; iv) concepção estética de tecnologias e produção de imagens;

a.2) roteiro do telefilme: i) estrutura narrativa; ii) consistência dos personagens; iii) qualidade e modulação dos diálogos;

a.3) características do telefilme (item complementar que permite ao proponente agregar mais informações): como apresentação dos pontos que considera originais ou fortes na estrutura narrativa e nas temáticas abordadas; características específicas ou peculiares de personagens e suas articulações com a narrativa dramática; estratégias particulares para os blocos e pontos de viradas, exemplos de diálogos com traços típicos de gênero etc. (entre 3 e 5 páginas);

a.4) storyboard para o piloto de série (5 cenas no máximo).

b) Estratégia de Produção

b.1) análise e justificativa do potencial comercial da obra: consistência entre as proposições gerais em relação: i) ao público alvo; ii) aos possíveis compradores, iii) capacidade de proponente em buscar parcerias e co-produções e parceiros de comercialização;

b.2) estratégia de produção do telefilme: i) critério de composição da equipe; ii) método de gestão da equipe, escolhas e relacionamento com os atores do elenco e técnicos; iii) forma de escolhas das tecnologias de animação; e iv) método de administração financeira;

b.3) característica da produção do telefilme: o proponente deve demonstrar qualidades de produção e suas capacidade de gestão de equipe; de gestão da produção e da administração financeira;

b.4) termo de garantia de que um membro da equipe possui formação e/ou experiência em produção executiva.

Produtos desenvolvidos durante o projeto e entregues na sua conclusão

a) Obra audiovisual de 52' minutos.

*6.2 Obrigatoriamente os projetos deverão conter proposta de contrapartida social, que consiste na doação de 1 (uma) cópia como depósito legal, segundo regramento da Ancine para a Cinemateca Nacional e 1 (uma) cópia para depósito legal no Programa de Apoio e Incentivo a Cultura de Curitiba (PAIC).

[\(N.R. Errata publicada em 26/02/2014 – Excluído “realização de curso de capacitação técnica, dentro da especificidade de cada categoria, com grupos de no mínimo 20 pessoas, visando à formação para o desenvolvimento de pelo menos 8 roteiros. E a”\)](#)



PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



6.2.1 Para fins da previsão normativa relativa ao Depósito Legal, a cópia final da obra audiovisual deverá respeitar os seguintes suportes e sistemas: finalização em fita magnética suporte BETA, sistema digital, NTSC ou em fita magnética, sistema digital de alta definição, no caso de obras audiovisuais não publicitárias com destinação inicial diferente do Segmento de Mercado Audiovisual – Salas de Exibição.

[\(N.R. Errata publicada em 26/02/2014 – Excluído alíneas "a" e "b"\)](#)

6.2.2 A cópia final da obra audiovisual entregue para fins de Depósito Legal, em sistema digital de alta definição, deverá conter necessariamente dispositivos de legendagem descritiva e audiodescrição que assegurem a acessibilidade por deficientes auditivos e visuais.

6.3 Será possível a aprovação de até 2 (dois) projetos para cada proponente, desde que obedecidos os limites do art. 11 §1º da Lei Complementar 57/2005.

6.4 Não será admitida a apresentação de projeto que já tenha sido apoiado ou incentivado pelos mecanismos legais existentes, a qualquer tempo, no âmbito do Município de Curitiba (Leis Complementares nºs 03/1991, 15/1997 e 57/2005, com as respectivas alterações).

6.4.1 Para os fins do previsto neste item, será considerado como projeto já apoiado ou incentivado aquele que, independentemente do nome que lhe tenha sido atribuído, venha a ter o mesmo conteúdo do apresentado por ocasião deste Edital, sujeitando este à inabilitação.

6.4.1.1 Na avaliação da similaridade de conteúdo serão considerados todos os elementos técnicos e artísticos referidos nos projetos, bem como os itens discriminados nas planilhas orçamentárias.

6.5 Em relação a projetos para televisão, será exigido para contratação dos recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), o pré-licenciamento oneroso de exibição das obras audiovisuais (pilotos de obras seriadas ou telefilmes) por emissora ou programadora de televisão, com todas as especificações pertinentes, de acordo com os valores e proporções mínimas em relação aos itens financiáveis e condições contratuais exigidas pelo Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), definidas nos itens 61, 62 e 64 do Capítulo IV e no item 132 do Capítulo VI, do Regulamento Geral do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Indústria do Audiovisual (PRODAV), observando-se o prazo de 24 (vinte e quatro) meses, contados da data de emissão do CPB da obra audiovisual.

6.5.1 Caso o proponente não obtenha êxito na obtenção do pré-licenciamento oneroso será admitida a apresentação de pré-licenciamento não oneroso, sem exclusividade, limitado pelo período de 12 (doze) meses, a contar da data de conclusão da obra de audiovisual, para os segmentos comunitário, universitário, educativo e cultural da TV Pública das unidades da federação dos Grupos A e B, definidos no item 119.2 do Regulamento Geral do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Indústria do Audiovisual (PRODAV), excluídas as TV's públicas federais. A não obtenção do pré-licenciamento oneroso deverá ser comprovada mediante a oferta para, no mínimo, 5 (cinco) emissoras ou programadoras de televisão, por meio de carta enviada às empresas com protocolo de recebimento.



PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



6.6 No caso de projetos realizados em co-produção internacional, deverão ser observados os termos do inciso V do artigo 1º da Medida Provisória nº 2228-1/2001, além das seguintes disposições:

a) A co-produção deverá ser comprovada por meio de contrato ou pré-contrato com empresa estrangeira, redigido em língua portuguesa, consularizado e com tradução juramentada, dispondo sobre as obrigações das partes no empreendimento, os valores e aportes financeiros envolvidos e a divisão de direitos sobre a obra;

b) Os recursos a serem investidos, assim como o cálculo da participação do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), terão como base o total de itens financiáveis de responsabilidade da parte brasileira. Da mesma forma, o FSA terá participação sobre as receitas proporcionais à parte brasileira na divisão dos territórios em todos e quaisquer segmentos de mercado e janelas de exploração, existentes ou que venham a ser criados, observando as condições sobre retorno do investimento dispostas no Regulamento Geral do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Indústria do Audiovisual (PRODAV).

c) No momento da contratação do investimento, será exigido o reconhecimento provisório da co-produção internacional pela ANCINE, nos termos da Instrução Normativa nº 106, de 24 de julho de 2012, que dispõe sobre o reconhecimento do regime de co-produção internacional de obras audiovisuais não-publicitárias brasileiras, ou norma equivalente que a substitua.

d) Co-produções internacionais estabelecidas após a decisão final de investimento no projeto estarão sujeitas à análise do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) para revisão das condições de retorno do investimento, desde que exista o reconhecimento provisório da co-produção pela ANCINE.

6.7 Os direitos sobre a obra audiovisual, objeto do investimento do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), deverão observar o capítulo VI do Regulamento Geral do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Indústria do Audiovisual (PRODAV).

6.8 Os empreendedores deverão zelar pelo bom nome das instituições envolvidas, e ainda, incluir em todo material relativo ao projeto (impresso, virtual e audiovisual), a logomarca da Prefeitura Municipal de Curitiba, da Fundação Cultural de Curitiba (FCC), e do Programa de Apoio e Incentivo à Cultura de Curitiba (PAIC) - Fundo Municipal da Cultura de Curitiba e, assim como, a expressão descrita abaixo, que deverá igualmente ser proferida oralmente antes ou depois de todas as apresentações do projeto apoiado e ainda quando houver divulgação na mídia (convencional e virtual), bem como as disposições previstas no Manual de Aplicação da Logomarca da ANCINE e as do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e as normas do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) ou decorrentes:

“PROJETO REALIZADO COM O APOIO DO FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA DE CURITIBA – PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA DE CURITIBA (PAIC) – FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA (FCC) E DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA.”



PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



6.8.1 Antecipadamente à distribuição do material relativo à divulgação do projeto, deverá o empreendedor submeter à disposição das logomarcas para apreciação do Órgão responsável pelo Programa de Apoio e Incentivo à Cultura de Curitiba (PAIC), para aferição do uso correto das logomarcas. Verificada a inadequação, serão informados os parâmetros a serem adotados pelo empreendedor, considerando as peculiaridades do material apresentado.

6.9 Exceto nas hipóteses previstas no item 4.4 deste Edital, será proibida a substituição do empreendedor do projeto, sendo que, quanto aos demais integrantes das equipes dos projetos, a sua substituição somente poderá ser realizada, quando autorizada pela Comissão do Fundo Municipal da Cultura de Curitiba, desde que:

- a) não esteja prevista no Edital, cláusula que impeça a substituição em razão do desempenho de atribuições essenciais ao projeto;
- b) tenha manifestação do acompanhador do projeto, na qual esteja evidenciado que a substituição não comprometerá a execução do mesmo;
- c) seja comprovada no processo a expressa ciência do substituído, por meio de termo específico ou ciência nos autos;
- d) o pedido seja adequadamente fundamentado e, quando o caso exigir, os motivos da substituição sejam materialmente comprovados.

6.10 Caberá exclusivamente aos empreendedores a responsabilidade pela legalidade da utilização dos elementos artísticos discriminados nos projetos, atendendo em especial às disposições da Lei Federal nº 9.610/1998, pertinente aos “direitos de autor” e autorizando a Prefeitura Municipal de Curitiba, a Fundação Cultural de Curitiba (FCC) e o Programa de Apoio e Incentivo à Cultura de Curitiba (PAIC) a exibir as obras, sem exclusividade e sem ônus, em eventos culturais e educativos, sem fins lucrativos.

6.11 Qualquer modificação no projeto sem aprovação da Comissão do Fundo Municipal da Cultura de Curitiba (FMCC), será considerada como descumprimento das obrigações essenciais do empreendedor, sujeitando-o às penalidades administrativas, civis e criminais cabíveis, em especial àquelas definidas no art. 41, da Lei Complementar nº 57/2005. Os membros da referida Comissão poderão declarar-se impedidos nas hipóteses de ocorrência de vínculo, de qualquer natureza, com os empreendedores.

6.12 A Fundação Cultural de Curitiba (FCC), por meio da Coordenação de Acompanhamento e Fiscalização do Programa de Apoio e Incentivo à Cultura e Diretoria Administrativo e Financeira – (DAF), realizará a fiscalização técnica (considerando inclusive o regulamento geral do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Indústria do Audiovisual (PRODAV) e financeira do desenvolvimento do projeto.

6.13 A Fundação Cultural de Curitiba (FCC) fornecerá a seguinte infra-estrutura para a execução dos projetos: divulgação do Edital; divulgação das atividades promovidas de conformidade com os padrões usualmente adotados pela Fundação Cultural de Curitiba.

VII - DA SELEÇÃO DOS PROJETOS

7.1 Os projetos estarão sujeitos a duas etapas de análise, sendo:



PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



- a) 1ª etapa: fases de “validação de inscrições” e “análise de mérito”;
- b) 2ª etapa: fase de avaliação documental pelo Programa de Apoio e Incentivo à Cultura de Curitiba (PAIC).

7.2 Na 1ª etapa, a validação das inscrições se dará por servidores da Fundação Cultural de Curitiba (FCC), especialmente designados para este fim, sob a supervisão do responsável pelo Programa de Apoio e Incentivo à Cultura de Curitiba (PAIC), que avaliarão e assinalarão em formulário específico, a regularidade dos aspectos formais relativos aos projetos recebidos, bem como, a falta ou irregularidade de quaisquer documentos, informações ou características considerados como obrigatórios.

7.3 Após a validação das inscrições, o Órgão responsável pelo Programa de Apoio e Incentivo à Cultura de Curitiba (PAIC), encaminhará os projetos para o Grupo de Análise Técnica, constituído especificamente para analisar o mérito dos projetos segundo os critérios estabelecidos neste Edital, mediante elaboração de parecer.

7.3.1 O Grupo de Análise Técnica será composto por 5 (cinco) integrantes indicados pela Fundação Cultural de Curitiba, e SESI ligados à área de Audiovisual.

7.3.1.1 Não poderão integrar o Grupo de Análise Técnica, proponentes e participantes dos projetos inscritos neste Edital, cônjuges e/ou companheiros, bem como parentes por consanguinidade ou afinidade até o segundo grau dos proponentes e/ou integrantes dos projetos e na hipótese de ocorrência de vínculo, de qualquer natureza, o membro deverá declarar-se impedido. Caso haja comprovação de denúncia quanto ao descumprimento deste item, o projeto será desclassificado.

7.3.1.1.1 Na eventualidade de se declarar impedido, caberá a Fundação Cultural de Curitiba (FCC)/SESI, em caráter excepcional, indicar servidores ou terceiros habilitados para análise do mérito do projeto.

7.3.2 O Grupo de Análise Técnica poderá diligenciar informações adicionais para dirimir dúvidas, caso seja necessário, desde que estas não tenham caráter obrigatório no Edital.

7.4 A Comissão do Fundo Municipal da Cultura de Curitiba, por sua iniciativa ou mediante recomendação originada do Grupo de Análise Técnica, poderá deliberar pela redução de valores globais e/ou diminuição dos valores/supressão de itens orçamentários apresentados, visando reduzir e/ou eliminar discrepâncias identificadas nos projetos.

7.5 A redução deverá atender critérios técnicos, de forma a não inviabilizar a execução do projeto, podendo se refletir em exclusão de itens propostos.

7.6 Serão classificados os projetos que atinjam no mínimo 80% (oitenta por cento) do total de pontos possíveis na soma dos critérios de análise de mérito.

*7.7 Os critérios de pontuação adotados para a análise do mérito dos projetos para pilotos de obras seriadas do tipo ficção, animação e documentário e para obras de telefilme tipo ficção e animação pelo Grupo de Análise Técnica serão os seguintes:

7.7.1 – Conceito Geral do Projeto – articulação entre aspectos artísticos e comerciais – 15 pontos.



**PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA
FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



7.7.2 – Roteiro e/ou storyboard – 15 pontos.

7.7.3 – Desenho de produção e comercialização – 10 pontos.

7.7.4 – Currículo da empresa produtora – desempenho artístico – 15 pontos.

7.7.5 – Currículo da empresa produtora – desempenho comercial e capacidade de gestão – 15 pontos.

7.7.6 – Currículo do Diretor – 20 pontos.

7.7.7 – Currículo do Roteirista – 10 pontos.

[\(N.R. Errata publicada em 26/02/2014\)](#)

7.8 Em caso de empate na nota final, serão selecionados os projetos com melhor pontuação no critério especificado no item 7.7.1.1, 7.7.1.2, 7.7.2.1 e 7.7.2.2 respectivamente.

7.9 Se, após a aplicação do critério de desempate acima referido, o empate persistir, a classificação será definida através de sorteio, a realizar-se em reunião da Comissão do Fundo Municipal da Cultura.

7.10 O Grupo de Análise Técnica elaborará relação dos projetos classificados, em ordem decrescente da pontuação obtida.

7.11 Os proponentes classificados na 1ª etapa da seleção (fase de “validação da inscrição” e “análise de mérito”) serão convocados para a 2ª etapa, destinadas à avaliação documental pelo PAIC.

7.12 Serão convocados para apresentação documental, 2ª etapa, todos os proponentes cujos projetos foram classificados na 1ª etapa, para eventual substituição classificatória após avaliação documental.

7.12.1 A convocação será realizada por meio de publicação de “Edital de Convocação” no Diário Oficial Eletrônico – Atos do Município de Curitiba e disponibilizado no site www.fundacaoculturaldecuitiba.com.br, link - Lei de Incentivo, menu Fundo Municipal – Convocações.

7.12.2 Serão relacionados para Edital de Resultado, respeitada a ordem classificatória, o quantitativo de projetos passíveis de aprovação, segundo as regras definidas nesse Edital.

7.12.3 Os proponentes convocados terão o prazo de 10 (dez) dias úteis para apresentar, mediante protocolo no Órgão responsável pelo Programa de Apoio e Incentivo à Cultura, os documentos e informações, relativos à segunda etapa do procedimento de seleção e relacionados no capítulo VIII e subitens.

7.13 A avaliação documental será realizada por servidores da Fundação Cultural de Curitiba, designados para este fim sob a supervisão do Órgão responsável pelo Programa de Apoio e Incentivo à Cultura, os quais elaborarão lista com os projetos classificados na 2ª etapa do procedimento de seleção.



PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVENBRO DE 2014



7.13.1 Caso algum(ns) dos proponentes convocado(s) não apresente(m) os documentos e informações no prazo estabelecido no Edital ou os apresente(m) de modo irregular ou incompleto, será(ão) este(s) desclassificado(s).

7.14 O Órgão responsável pelo Programa de Apoio e Incentivo à Cultura, encaminhará para deliberação da Comissão do Fundo Municipal da Cultura quanto à aprovação, a relação de projetos classificados na 2ª etapa do procedimento de seleção.

7.15 A relação dos projetos aprovados será divulgada mediante “Edital de Resultado” a ser publicado no Diário Oficial – Atos do Município de Curitiba e disponibilizado no site www.fundacaoculturaldecuitiba.com.br, link - Lei de Incentivo, menu Fundo Municipal – Resultados.

VIII – DA DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO

8.1 Deverão ser apresentados no prazo de 10 (dez) dias contados da publicação do Edital de convocação, os documentos e informações relativos à segunda etapa do procedimento de seleção a seguir.

8.1.1 PROJETO APRESENTADO POR PESSOA JURÍDICA.

8.1.1.1 DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES EM NOME DA PESSOA JURÍDICA PARA ATENDIMENTO A ETAPA 2ª – DOCUMENTOS PAIC:

- a) Cópia do contrato social ou ato constitutivo da pessoa jurídica, bem como todas as alterações;
- b) Cópia do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, CNPJ, válido, com emissão não superior a 30 (trinta) dias;
- c) Comprovante do domicílio da pessoa jurídica;
- d) Certidão Negativa de Tributos Municipais, expedida pela Prefeitura Municipal de Curitiba nome da pessoa jurídica, a certidão deverá ser obtida por meio eletrônico no site www5.curitiba.pr.gov.br/gtm/certidaonegativa. A Certidão Negativa de Tributos Municipais poderá ser expedida em até 10 (dez) dias, após o requerimento. Dúvidas deverão ser esclarecidas nos telefones 3350-8199 e 3350-8457 Setor de Certidões da Secretaria Municipal das Finanças.
- e) Certidão Negativa de Débitos de Tributos e Contribuições Federais da pessoa jurídica (site: www.receita.fazenda.gov.br);
- f) Certidão Negativa de Tributos Estaduais da pessoa jurídica (site: www.pr.gov.br);
- g) Certidão Negativa de Débito da Previdência Social (site: www.previdenciasocial.gov.br);
- h) Certidão de Regularidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS - Caixa Econômica Federal (site: www.caixa.gov.br);



PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



i) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, expedida pela Justiça no Trabalho, a certidão deverá ser obtida por meio eletrônico no site do Tribunal Superior Trabalho ou do Tribunal Regional do Trabalho/PR (www.tst.jus.br ou www.trt9.jus.br, menus “outras informações – certidão negativa”. Dúvidas deverão ser esclarecidas no telefone 3310-7000 – Setor de Atendimento do Tribunal Regional do Trabalho/PR.

j) Comprovante do Cadastro de Fornecedor do Município de Curitiba (Certificado de Registro de Habilitação – CRH), a ser expedido pela Secretaria Municipal de Planejamento e Administração – SEPLAD, a certidão poderá ser obtida por meio eletrônico no site: www.e-compras.curitiba.pr.gov.br ou diretamente na Rua Solimões, 160 - 1º andar. Dúvidas deverão ser esclarecidas nos telefones 3350-9065 Serviço de Cadastro de Fornecedores;

k) Comprovações de obtenção das liberações e ficha autenticadas dos órgãos competentes e que não envolvam custos, tais como: Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos e Diversões/SATED, Sindicato da Indústria do Audiovisual do Paraná/SIAPAR, entre outros, conforme as especificidades do projeto proposto.

k.1) Constitui obrigação do empreendedor, assegurar a legitimidade destes documentos devendo exibi-los para comprovação sempre que solicitado pela Comissão de Controle e Fiscalização do Programa de Apoio e Incentivo à Cultura ou demais órgãos fiscalizadores.

~~*l) Cartão de Contratante, expedido pela Delegacia Regional do Trabalho/Ministério do Trabalho. (documento exclusivo para projetos da área de Artes Cênicas).~~
(N.R. Errata publicada em 05/12/2014 – Exclui alínea “l”)

8.1.1.2 DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES EM NOME DO REPRESENTANTE LEGAL DA PESSOA JURÍDICA:

a) Comprovação da legalidade da representação se não for evidente no conteúdo do Contrato Social, deverá aquele que assina como representante legal da pessoa jurídica, apresentar documentação hábil a comprovar a titularidade destes direitos (ata de assembléia geral, procuração ou outros documentos equivalentes).

a.1) Quando o quadro societário envolver mais de um componente, e não estando evidente o instrumento de constituição da pessoa jurídica quem detém a legitimidade para representar legalmente a empresa, deverá ser apresentada autorização, com firma reconhecida, dos demais integrantes do quadro societário a qual deverá delegar poderes para aquele que assina o formulário de inscrição, não excluindo neste caso a necessidade de procuração pública para assinatura de contrato no caso de não ser o sócio majoritário.

a.2) Para a pessoa jurídica constituída por instrumento diverso do contrato social, deverá ser juntada documentação comprobatória da legitimidade da representação legal de que se encontra investido aquele que assina o formulário de inscrição do projeto cultural;

b) Cópia da Carteira de Identidade - RG e do Cadastro de Pessoa Física - CPF ou de outro documento oficial do representante legal da pessoa jurídica, contendo fotografia e o número do respectivo RG e CPF;



PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



c) Cópia de documento contendo o número do PIS/PASEP ou inscrição no INSS do representante legal da pessoa jurídica;

d) Comprovante do domicílio;

e) Certidão Negativa de Tributos Municipais, expedida pela Prefeitura Municipal de Curitiba nome do representante legal, a certidão deverá ser obtida por meio eletrônico no site www5.curitiba.pr.gov.br/gtm/certidaonegativa. O prazo para emissão da Certidão Negativa de Tributos Municipais, poderá ser expedido em até 10 (dez) dias, após o requerimento. Dúvidas deverão ser esclarecidas nos telefones 3350-8199 e 3350-8457 - Setor de Certidões da Secretaria Municipal das Finanças;

f) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, expedida pela Justiça no Trabalho, a certidão deverá ser obtida por meio eletrônico no site do Tribunal Superior Trabalho ou do Tribunal Regional do Trabalho/PR (www.tst.jus.br ou www.trt9.jus.br, menus "outras informações – certidão negativa". Dúvidas deverão ser esclarecidas no telefone 3310-7000 – Setor de Atendimento do Tribunal Regional do Trabalho/PR.

8.2 Toda e qualquer documentação que contenha prazos, incluindo as certidões negativas, deverá estar dentro de sua validade, na data da sua entrega para compor a segunda etapa do processo de seleção, atualizando-as durante o período de realização do projeto, uma vez que o repasse financeiro depende da apresentação de certidões válidas, independentemente de comunicação pela Fundação Cultural de Curitiba (FCC).

8.2.1 Durante a execução do projeto, poderá ser solicitada, a qualquer tempo, pelos órgãos Municipais, incluindo as Comissões do Programa de Apoio e Incentivo à Cultura e pela ANCINE, a exibição de certidão e documentação atualizada.

8.3 Consideram-se como documentos hábeis à comprovação de domicílio: faturas de água, luz, telefone, correspondência de instituição bancária/financeira, documentos ou correspondência expedida por órgãos oficiais das esferas municipal, estadual ou federal. Na hipótese da apresentação de correspondência, o endereço não poderá estar postado com etiqueta. Todos os comprovantes deverão apresentar prazo de expedição não superior a 90 (noventa) dias em relação à data do Edital de convocação para apresentação documental.

8.3.1 Caso o representante legal da pessoa jurídica resida com terceiros e não possua os comprovantes de domicílio, acima relacionados, em nome próprio, deverá juntar declaração do co-residente, com firma reconhecida, referindo o partilhamento da moradia, devendo ainda juntar documentos em nome do co-residente que emitiu a declaração, que atendam ao disposto acima.

8.3.1.1 A declaração de co-residência deverá ser assinada pelo declarante e com sua firma reconhecida em cartório, deverá conter no mínimo os seguintes elementos: "Declaro para os devidos fins, junto a Prefeitura Municipal de Curitiba e Fundação Cultural de Curitiba, que (nome do proponente) é domiciliado no endereço de minha moradia, cito a (nome na rua/avenida/travessa, com n.º e complemento se houver), em anexo encaminho comprovante de meu domicílio. Declaro ainda para todos os fins de direito perante as leis vigentes que a informação aqui prestada é de minha inteira responsabilidade, podendo, a qualquer momento, ser comprovada, inclusive em diligência dos órgãos municipais. Curitiba,.../.../...." – ainda, deverá ser juntados os documento de identificação e o comprovante de endereço do declarante.



PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



8.4 Na etapa de avaliação documental será aferida a presença, ausência ou cumprimento parcial da apresentação dos documentos e o cumprimento das demais exigências formais, constantes e/ou decorrentes do disposto no Edital e seus anexos.

8.5 Somente serão inseridos na classificação final, a ser encaminhada para ratificação pela Comissão do Fundo Municipal da Cultura, os projetos classificados na primeira etapa de seleção e que tenham atendido integralmente às exigências documentais da segunda etapa, no prazo fixado no presente Edital.

8.6 No prazo de 5 (cinco) dias úteis, após a publicação do EDITAL DE RESULTADO, os proponentes deverão apresentar ao Órgão responsável pelo Programa de Apoio e Incentivo à Cultura, comprovante de conta corrente, onde conste o nome do proponente, o banco, a agência e o número da conta corrente, para o repasse e a movimentação específica dos recursos financeiros dos projetos liberados pelo Fundo Municipal da Cultura de Curitiba.

8.6.1 Caso algum proponente convocado não apresente comprovante de conta corrente no prazo estabelecido no item 8.6 será desclassificado. A Fundação Cultural de Curitiba (FCC) poderá convocar os demais classificados, seguindo, para tanto, a ordem regular de classificação para que apresente no prazo de 5 (cinco) dias úteis a referida conta.

8.7 Vencida a entrega da conta corrente e após a conclusão, em caráter definitivo, acerca de todos os pedidos de revisão, de recurso e de reconsideração, será publicado “Edital de Resultado Final” do procedimento de seleção.

8.8 No prazo de 30 (trinta) dias úteis, após a publicação do EDITAL DE RESULTADO FINAL, o proponente deverá solicitar os procedimentos necessários para a liberação dos recursos sob responsabilidade do agente financeiro – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) sendo que somente poderão ser movimentados tais valores em conta corrente, após a integralização do valor global aprovado para o projeto.

8.8.1 Deverão ser apresentados todos os documentos e informações em nome da pessoa jurídica para atendimento aos procedimentos necessários para a liberação dos recursos sob responsabilidade do agente financeiro – BRDE - DOCUMENTOS PARA O AGENTE FINANCEIRO – BRDE (anexos A e B), em envelope identificado, mediante protocolo no Órgão responsável pelo Programa de Apoio e Incentivo à Cultura

8.8.2 A Fundação Cultural de Curitiba (FCC) enviará os envelopes com a documentação exigida nos anexos A e B para a Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), dos quais o conteúdo é de responsabilidade do proponente, conforme item 9.1.4 da Chamada Pública 01/2014 FSA.

8.8.3 A proponente terá prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias para apresentar as condições para a contratação do investimento do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), contados a partir do desembolso dos recursos pela Fundação Cultural de Curitiba.

8.9 DA CONTRATAÇÃO DO FUNDO SETORIAL DO AUDIOVISUAL

8.9.1 Para cada projeto selecionado será assinado contrato de investimento entre a empresa proponente e o agente financeiro do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), contendo as condições



PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVENBRO DE 2014



estipuladas na minuta de contrato disponibilizada no seu sítio eletrônico, tendo como objeto o investimento para a produção da obra audiovisual e a correspondente participação do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) nas receitas.

8.9.2 A proponente deverá apresentar para contratação dos recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) os documentos relacionados nos Anexos A e B, no prazo de 30 (trinta) dias úteis, após a publicação do EDITAL DE RESULTADO FINAL em envelope identificado, conforme item 8.8 e 8.8.1.

8.9.2.1 Para atendimento do item 8.9.2 não serão considerados os documentos apresentados para o contrato com a Fundação Cultural de Curitiba.

8.9.3 A proponente deverá comprovar o financiamento, incluindo os recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), de no mínimo 80% (oitenta por cento) da parte brasileira dos itens financiáveis, conforme documentação prevista no Anexo B.

8.9.4 As proponentes deverão estar, ainda, adimplentes perante a ANCINE, o FSA e o BRDE, além de comprovar regularidade fiscal, previdenciária, trabalhista, para com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS e no CADIN (Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Federais).

8.9.5 No caso de projeto já aprovado pela ANCINE para captação de recursos incentivados federais e selecionados anteriormente pelo Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e, no entanto, o saldo a captar seja inferior ao montante previsto de recursos do Fundo será exigido o remanejamento das fontes dos recursos na ANCINE.

8.9.6 Caso o projeto não tenha saldo a captar relativo ao montante aprovado do investimento total do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), a proponente será comunicada pela ANCINE e deverá manifestar interesse na contratação do novo valor do investimento.

8.9.7 Será exigida para a contratação a análise técnica da compatibilidade entre o orçamento e o roteiro, a ser realizada pela Fundação Cultural de Curitiba, salvo se o projeto já estiver aprovado para captação de recursos incentivados pela ANCINE.

8.9.8 Será verificada ainda para contratação dos recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) a observância das regras relativas aos direitos sobre os conteúdos audiovisuais prevista no Capítulo VI do Regulamento Geral do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Indústria do Audiovisual (PRODAV)

8.9.9 Para projetos aprovados pela ANCINE a partir da vigência do novo Sistema de Aprovação de Projetos estabelecido após a publicação da Instrução Normativa nº 99, de 29 de maio de 2012, a aprovação da etapa de análise complementar dispensa as análises de orçamento e de direitos previstas nos itens 8.9.7 e 8.9.8.

8.9.10 As proponentes participarão do contrato de investimento na condição de responsáveis pela execução operacional, gerencial e financeira do projeto e pelas obrigações relativas ao repasse das receitas decorrentes da exploração comercial da obra.



PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



8.9.11 A empresa produtora, no que lhe couber, deverá observar, nos contratos e acordos com terceiros, a participação do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) na Receita Líquida do Produtor (RLP) auferida na comercialização da obra.

IX – DA DESCLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS

9.1 Resultarão na desclassificação do projeto, decorrente do processo de seleção, as situações a seguir elencadas.

9.1.1 Na fase de validação da inscrição:

a) Projetos encaminhados por meio diverso da via postal no sistema SEDEX;

*b) Projetos com postagem do SEDEX posterior ao dia 30 de abril de 2015;

[\(N.R. Edital n.º 021/15 publicado em 30/03/2015\)](#)

c) Embalagens que contenham documentos relativos a mais de 1 (um) projeto, importando na desclassificação de todos os projetos nelas constantes;

d) Projetos cujo Formulário de Inscrição seja pertinente a outro Edital do Programa de Apoio e Incentivo à Cultura e que não detenha similaridade de campo;

e) Declaração de Compromisso, constante do Formulário, sem identificação do proponente e/ou falta de assinatura;

f) Falta ou irregularidade de quaisquer documentos, informações ou características do projeto, considerados como obrigatórios.

9.1.2 Na fase de análise de mérito:

a) Obtenção de pontuação final inferior a 80% (oitenta por cento) do total de pontos possíveis na soma dos critérios de análise de mérito;

b) Apresentação de orçamento com valor total de execução a ser custeado com recursos originários do Fundo Municipal da Cultura que desatenda o limite de valor permitido em Edital. Entretanto quando o valor for superior, em razão de erro de somatória, o mesmo será adequado ao previsto no Edital, pelo Grupo de Análise Técnica e com referendo da Comissão do Fundo Municipal da Cultura;

c) Falta ou irregularidade de quaisquer documentos, informações ou características do projeto, considerados como obrigatórios;

d) Projetos que evidenciem a intenção de promover a difusão de ideologias políticas, religiosas, filosóficas ou que de algum modo apresentem caráter sectário ou discriminatório;

e) Projetos que tenham sido submetidos a julgamento por componentes ou membros impedidos do Grupo de Análise Técnica ou da Comissão.

9.1.3 Na etapa de avaliação documental:

a) Falta ou irregularidade de quaisquer documentos obrigatórios;



PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



b) Apresentação de projeto por proponente impedido, conforme legislação em vigor.

9.1.4 Decorridas “validação de inscrição” e “análise de mérito” e caso o proponente obtenha a classificação de mais de dois projetos apresentados no presente Edital, prosseguirá para a 2ª fase de seleção, aqueles que tenham obtido a melhor classificação.

9.2 Em caso de desistência ou desclassificação dos projetos aprovados, antes da assinatura do instrumento de repasse dos recursos financeiros, a Comissão do Fundo Municipal da Cultura poderá convocar os demais classificados, seguindo, para tanto, a ordem regular de classificação, conforme a área a que se refira o projeto.

9.2.1 Por tal razão, os projetos classificados, mas não aprovados ficarão sob a guarda da Fundação Cultural de Curitiba, para eventual aproveitamento posterior, os quais ficarão à disposição dos interessados no Órgão responsável pelo Programa de Apoio e Incentivo à Cultura, até 60 (sessenta) dias após a divulgação do “Edital de Resultado”. Findo este prazo, o material será inutilizado.

9.3 Os projetos desclassificados poderão ser restituídos aos interessados, caso não tenham interesse em recorrer da decisão.

9.4 O material enviado para a inscrição no presente Edital, referente a projeto desclassificado ficará à disposição dos interessados no Órgão responsável pelo Programa de Apoio e Incentivo à Cultura, até 30 (trinta) dias após a divulgação do “Edital de Resultado”. Findo este prazo, o material será inutilizado.

9.5 A desistência ou desclassificação do projeto contemplado, após o repasse dos recursos relativos ao apoio financeiro referido neste Edital, implicará na devolução integral dos recursos repassados, devidamente corrigidos, sem prejuízo da aplicação das eventuais penalidades que se mostrem cabíveis.

X – DOS PEDIDOS DE REVISÃO E DE RECURSO

10.1 Cabe pedido de revisão quanto à desclassificação do projeto, dirigido à Presidência da Comissão do Fundo Municipal da Cultura, no prazo de até 7 (sete) dias úteis, contados da divulgação do “Edital de Convocação”.

10.1.1 Será facultada ao proponente, para fins de conhecimento ou interposição de pedido de revisão, a consulta local dos registros do projeto e da ata de julgamento.

10.2 Somente quando a desclassificação tiver decorrido do disposto no item 9.1.2, “a”, caberá pedido de revisão com o objetivo de obter a reavaliação da pontuação conferida ao projeto.

10.3 Na hipótese de desclassificação decorrente do disposto no item 9.1.1 e respectivas alíneas, bem como nos itens 9.1.2, “c” e 9.1.3, “a”, o pedido de revisão poderá ter como fundamento, exclusivamente, a caracterização da ocorrência de “caso fortuito” ou “força maior”.

10.4 A retirada dos originais do projeto implicará no acatamento do resultado final divulgado e na renúncia tácita ao direito de interpor qualquer recurso na esfera administrativa.



PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



10.5 A deliberação acerca dos pedidos de revisão será divulgada mediante Edital a ser publicado no Diário Oficial – Atos do Município de Curitiba e disponibilizado no site www.fundacaoculturaldecuitiba.com.br, link - Lei de Incentivo, menu Fundo Municipal - Revisões e Recursos.

10.5.1 O detalhamento da decisão constará do processo administrativo referente a cada pedido de revisão, sendo o acesso ao seu conteúdo restrito ao proponente ou ao representante por este autorizado expressamente em documento escrito.

10.6 Caberá pedido de recurso, dirigido à Presidência da Fundação Cultural de Curitiba (FCC) na hipótese do indeferimento do pedido de revisão.

10.6.1 O prazo para interposição de pedido de recurso será de 7 (sete) dias úteis, contados da divulgação do resultado da deliberação quanto aos pedidos de revisão.

10.6.2 A falta de interposição de pedido de revisão impede a propositura de pedido de recurso.

10.6.3 Aplica-se às decisões acerca dos pedidos de recurso a mesma regra de divulgação definida anteriormente para os pedidos de revisão.

10.7 Para os projetos cuja pontuação tenha sido suficiente para a classificação, caberá apenas a apresentação de pedido de reconsideração, no prazo de até 7 (sete) dias úteis após a divulgação do “Edital de Convocação”, para fins de obtenção de revisão da pontuação obtida, em instância única junto à Comissão do Fundo Municipal da Cultura.

10.7.1 A deliberação acerca dos pedidos de reconsideração será comunicada exclusivamente por meio eletrônico (e-mail) aos proponentes, no qual será informada a manutenção ou majoração da pontuação originária.

10.8 A interposição de pedidos de revisão ou recurso, assim como de pedido de reconsideração, consoante o previsto nos itens anteriores, terá efeito suspensivo em relação ao “Edital de Resultado” anteriormente publicado.

10.9 A deliberação pelo deferimento dos pedidos de revisão ou recurso, bem como dos pedidos de reconsideração, não produz direito adquirido à classificação ou aprovação do projeto, visto que tais situações dependem da pontuação final obtida, dos quantitativos de aprovação definidos pela Comissão do Fundo Municipal da Cultura e da regularidade documental do projeto.

10.9.1 Caso, do deferimento dos pedidos de revisão ou recurso, bem como dos pedidos de reconsideração, decorra a classificação e/ou aprovação de projeto anteriormente desclassificado, serão procedidas publicações adicionais nos Editais de Convocação e Resultado publicados anteriormente retificando o seu conteúdo.

10.10 Após a conclusão, em caráter definitivo, acerca de todos os pedidos de revisão, de recurso e de reconsideração, bem como a entrega da conta corrente conforme item 8.6, será publicado “Edital de Resultado Final” do procedimento de seleção, cuja divulgação atenderá os mesmos procedimentos adotados para o “Edital de Resultado”.



PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



XI – DO TERMO DE APOIO

11.1 O Termo de Apoio com a Fundação cultural de Curitiba destinado a viabilizar o repasse dos recursos financeiros do Fundo Municipal da Cultura de Curitiba para a execução do projeto, será firmado, entre a Fundação e o proponente do projeto aprovado, observado o cumprimento de todas as obrigações e demais exigências previstas no presente Edital.

11.2 Antes do início da execução do projeto, o proponente deverá providenciar as liberações necessárias, tais como: Sociedade Brasileira de Autores Teatrais/SBAT, Escritório Central de Arrecadação e Distribuição/ECAD, autorização de direito do autor, Vara da Infância e da Juventude. Em razão da peculiaridade de cada projeto a Fundação Cultural de Curitiba (FCC) poderá requerer outras liberações que se fizerem necessárias, estipulando prazos para sua apresentação.

11.3 Realizado o processo seletivo dos projetos audiovisuais por meio do Edital de Resultado, e após aprovada a documentação dos anexos A e B encaminhados conforme item 8.8 e subitens, será assinado contrato entre a empresa produtora do projeto selecionado e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), tendo como objeto o investimento para sua produção, de acordo com o valor estabelecido por este Edital, e a correspondente participação do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) sobre os resultados comerciais do conteúdo audiovisual.

11.3.1 Os projetos contratados para investimento do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) responsabilizam as empresas produtoras selecionadas à legislação que disciplina o Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e suas normas infralegais.

XII – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

12.1 DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS REPASSADOS PELO FMCC

12.1.1 Os projetos aprovados deverão ser objetos de prestação de contas dos recursos recebidos pelo FMCC conforme art. 16, da Lei Complementar nº 57/2005, devendo ser observado, ainda, o manual de prestação de contas disponibilizado no site www.fundacaoculturaldecuitiba.com.br, link – Lei de Incentivo, menu Prestações de Contas.

12.1.2 Para os recursos provenientes do Fundo Municipal da Cultura, não serão admitidos comprovantes de despesas anteriores ao repasse financeiros.

12.1.3 Os projetos aprovados deverão entregar relatório operacional das ações pactuadas, constituído por informações gerenciais sobre a realização das metas e obrigações previstas e por um resumo estatístico da operação e registro fotográfico das atividades desenvolvidas.

12.2 DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS INVESTIDOS PELO FUNDO SETORIAL DO AUDIOVISUAL (FSA)

12.2.1 A proponente responsável pelo projeto selecionado deverá apresentar ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) o conjunto de documentos que proporcionem a aferição do cumprimento do objeto e da finalidade do projeto e a correta



PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



e regular aplicação dos recursos investidos pelo Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) até o dia 15 (quinze) do quinto mês seguinte à data de conclusão da obra.

12.2.2 A prestação de contas dos recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) será analisada pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) de acordo com as normas do banco e aquelas específicas do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), sendo aplicadas, subsidiariamente, as regras da ANCINE.

12.2.3 Apenas serão admitidos documentos fiscais que comprovem despesas realizadas no prazo compreendido entre a data de encerramento das inscrições de projetos e até 4 (quatro) meses após a data de conclusão da obra, entendida como a data de liberação do Certificado de Produto Brasileiro (CPB), excluído o dia do começo e incluído o do vencimento.

XIII – DAS PENALIDADES

13.1 O descumprimento de quaisquer das disposições do presente Edital, da legislação em vigor e a inexecução total ou parcial do projeto poderão resultar na aplicação de medidas de caráter punitivo, sujeitando ao pagamento de multa e impedimento para participação em futuros editais, consoante o disposto nos arts. 41 a 45, da Lei Complementar nº 57/2005 e arts. 47 a 60, do Anexo ao Decreto Municipal nº 1.549/2006, comunicando-se o fato, quando cabível, a todos os setores da Prefeitura Municipal de Curitiba, após a instrução do respectivo processo administrativo e assegurando a ampla defesa, além das sanções dispostas na minuta de contrato de investimento do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA).

XIV – DISPOSIÇÕES GERAIS

14.1 A Fundação Cultural de Curitiba, havendo razões superiores que justifiquem, poderá revogar este Edital a qualquer momento, sem que tal fato permita alegação de prejuízo aos interessados, ou a terceiros, sob qualquer fundamento de direito.

14.2 Esclarecimentos sobre este Edital serão prestados pelo Órgão responsável pelo Programa de Apoio e Incentivo à Cultura. As questões deverão ser enviadas para: paicatendimento@fcc.curitiba.pr.gov.br

14.3 A Comissão do Fundo Municipal da Cultura, o Grupo de Análise Técnica ou pelo Órgão responsável pelo Programa de Apoio e Incentivo à Cultura, poderão até a publicação do “Edital de Resultado” do procedimento de seleção, solicitar informações complementares aos proponentes, fixando prazo para a sua apresentação.

14.3.1 A não apresentação das informações complementares nos prazos estipulados, poderá sujeitar o projeto à desclassificação.

14.4 Os empreendedores autorizam a utilização de imagem e som do projeto para fins de divulgação em veículos de mídia (televisão, rádio ou internet), mediante acordo entre as partes, devendo ainda participar, para expor os resultados do projeto, em eventos organizados pela Fundação Cultural de Curitiba.

14.5 Antes da sua recepção, a Fundação Cultural de Curitiba não se responsabiliza por perdas e danos ao material enviado.



PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



14.6 Não serão considerados como válidos documentos e/ou conteúdos cujo suporte seja papel-fax termo-sensível.

14.7 Os projetos, documentos e declarações encaminhados são de exclusiva responsabilidade do participante, não acarretando qualquer responsabilidade civil ou criminal para a Fundação Cultural de Curitiba, especialmente quanto aos direitos autorais.

14.8 Os casos omissos serão resolvidos pelo Órgão responsável pelo Programa de Apoio e Incentivo à Cultura, e pela Comissão do Fundo Municipal da Cultura, bem como pela ANCINE e BRDE, segundo as respectivas competências.

14.9 O período de execução das ações decorrentes de cada projeto contemplado será definido pela Diretoria de Ação Cultural da Fundação Cultural de Curitiba (FCC), de acordo com as normas do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), sendo 12 (doze) meses para telefilme e piloto, contados do recebimento da verba do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA).

Curitiba, 20 de novembro de 2014.



Marcos Antonio Cordioli

Presidente da Fundação Cultural de Curitiba



**PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA
FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



**ANEXO A – DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA CONTRATAÇÃO PELO AGENTE
FINANCEIRO DO FUNDO SETORIAL DO AUDIOVISUAL**

Para fazer jus ao investimento suplementar do FSA ao aporte de recursos do ente local, as proponentes dos projetos selecionados pelo presente Edital deverão cadastrar as informações da empresa e do projeto no módulo de inscrição do sistema eletrônico disponível no sítio eletrônico do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) na internet www.brde.com.br/fsa, encaminhando a seguinte documentação para contratação do investimento, em uma via em envelope lacrado, conforme item 8.8 do Edital 094/2014:

- a) Edital do resultado final de seleção do projeto nos termos do Edital Local;
- b) Comprovação de regularidade fiscal: Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, em plena validade, disponível no sítio da Receita Federal;
- c) Comprovação de regularidade previdenciária: Certidão Negativa de Débitos e Contribuições Previdenciárias do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, em plena validade, disponível no sítio da Receita Federal;
- d) Comprovação de regularidade relativa ao FGTS: Certidão de Regularidade de Fornecedor – CRF, emitida pela Caixa Econômica Federal, em plena validade, disponível no sítio da Caixa Econômica Federal;
- e) Comprovação de regularidade trabalhista: Prova de inexistência de débitos perante a Justiça do Trabalho mediante a apresentação da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - CNDT, nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT (Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943), artigo 642-A (acrescido pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011), que poderá ser obtida no sítio <http://www.tst.jus.br/certidao>;
- f) Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado de Exercício (DRE) relativos ao último exercício, assinados pelo contador da empresa;
- g) Cópia do contrato de distribuição da obra cinematográfica, no caso de obra cinematográfica de longa-metragem;
- h) Cópia do contrato de pré-licenciamento firmado com empresa emissora ou programadora de televisão, no caso de obras seriadas e telefilmes;
- i) Apresentação do contrato definitivo de co-produção internacional, quando houver, caso este não tenha sido entregue anteriormente, sendo obrigatório, em qualquer das hipóteses, o reconhecimento provisório do regime de co-produção internacional pela ANCINE;
- j) Cópias de contratos que envolvam participação na comissão de distribuição e/ou participação na recuperação das despesas de comercialização, quando houver;
- k) Formulário autorizando o agente financeiro a consultar a situação no CADIN, conforme modelo disponibilizado pelo agente financeiro;



**PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA
FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVENBRO DE 2014



- l) Orçamento analítico, impresso e em mídia ótica (CD ou similar); (dispensada caso o projeto tenha sido aprovado pela ANCINE);
- m) Cópia do Certificado de Registro do Roteiro na Fundação Biblioteca Nacional; (dispensada caso o projeto tenha sido aprovado pela ANCINE);
- n) Contrato de cessão de direitos de realização de roteiro entre o detentor de direitos e a proponente; (dispensada caso o projeto tenha sido aprovado pela ANCINE);
- o) No caso de obra audiovisual derivada de criação intelectual pré-existente, contrato de cessão de direitos para constituição de obra derivada, contendo cláusula especificando prazo mínimo de cessão dos direitos de 1 (um) ano e opção de renovação prioritária; (dispensada caso o projeto tenha sido aprovado pela ANCINE);
- p) No caso de obra que implique utilização de formato de obra audiovisual pré-existente, autorização ou cessão de uso do respectivo formato; (dispensada caso o projeto tenha sido aprovado pela ANCINE);
- q) Autorização de uso de imagem da personalidade, quando couber; (dispensada caso o projeto tenha sido aprovado pela ANCINE);
- r) Comprovação pela PRODUTORA da captação de ao menos 80% (oitenta por cento) dos itens financiáveis da parte brasileira, incluídos os recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), por meio do envio dos documentos listados no ANEXO B.



**PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA
FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - Nº 222
QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014



**ANEXO B – DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA CONTRATAÇÃO PELO AGENTE
FINANCEIRO DO FUNDO SETORIAL DO AUDIOVISUAL – COMPROVANTES DE
CAPTAÇÃO DOS RECURSOS**

- a) contratos de patrocínio, nos termos do artigo 1º-A da Lei nº 8.685, de 20 de julho de 1993;
- b) recibos de captação, nos termos da Lei n. 8.313, de 23 de dezembro de 1991, e do artigo 1º-A da Lei nº 8.685/1993;
- c) contratos de coprodução nos termos dos artigos 3º e 3º-A da Lei nº 8.685/1993 e do art. 39, inciso X, da Medida Provisória nº 2.228-1/2001;
- d) contratos de investimento firmados com Fundos de Financiamento da Indústria Cinematográfica – FUNCINES, nos termos do artigo 41 da Medida Provisória nº 2.228-1/2001;
- e) contratos de patrocínio, investimento, financiamento ou empréstimo de instituições financeiras celebrados pelo proponente;
- f) contratos, convênios ou publicações oficiais que comprovem patrocínios e apoios provenientes de entes públicos federais, municipais ou estaduais;
- g) relação de pagamentos comprobatória dos recursos próprios ou de terceiros despendidos no projeto;
- h) documentos comprobatórios de créditos relativos a prêmios e acordos internacionais;
- i) contratos de aquisição antecipada de licenças de exibição ou de exploração comercial, à exceção da primeira licença de exploração celebrada com a emissora ou programadora de televisão;
- j) contrapartida de recursos próprios ou de terceiros, comprovada mediante depósito em conta corrente exclusiva vinculada ao projeto;
- k) aporte de recursos não-financeiros previstos em contratos de prestação de serviços e/ou locação de equipamentos, a título de contrapartida, observadas as seguintes condições:
 - i. O valor integral objeto dos contratos previstos na alínea 'j' desta Cláusula deve ser igual ou inferior aos valores dos respectivos itens apresentados no orçamento da proposta.
 - ii. Nos casos de serviços de locação de equipamentos ou similares prestados pela PRODUTORA ou por coprodutores ao projeto, a título de contrapartida, deverão ser encaminhados 3 (três) orçamentos de tomadas de preços de produtos e/ou serviços equivalentes do mercado para cada despesa. O valor efetivamente pago deverá ser igual ou inferior ao menor dos três orçamentos apresentados.